**“Mais poder para as mulheres. E a Igreja sobre os casais homossexuais não pode apenas proibir”. Entrevista com Dom Victor Manuel Fernández**

É preciso garantir maior "poder" às mulheres na **Igreja**. Palavra do novo prefeito do ex-**Santo Ofício**, o argentino [Victor Manuel Fernandez](https://www.ihu.unisinos.br/630245-o-que-esta-errado-esta-errado-e-eu-defendo-a-moralidade-objetiva-entrevista-com-dom-victor-manuel-fernandez). [Primeiro latino a ocupar o cargo que foi de Joseph Ratzinger](https://www.ihu.unisinos.br/publicacoes/78-noticias/630324-incomodo-alguns-consideram-me-um-ignorante-usurpador-latino-americano-entrevista-com-victor-manuel-fernandez), teólogo atento à **exegese bíblica**, uma longa experiência como pároco, o arcebispo não esconde que terá inimigos que tentarão “prejudicá-lo de todas as maneiras".

E não descarta a possibilidade de rever a proibição de abençoar os casais homossexuais sancionada no passado pelo mesmo **dicastério** que agora é chamado a fazer evoluir.

A entrevista é de **Iacopo Scaramuzzi**, publicada por **La Repubblica**, 09-07-2023.

**Eis a entrevista**

**Na carta que acompanha a sua nomeação, o Papa escreveu que o dicastério “em outras épocas chegou a usar métodos imorais”: no futuro os “erros doutrinários” não serão corrigidos?**

O significado mais profundo dessas palavras não é fazer um comentário histórico. É claro que hoje o **Vaticano** não se comportaria como nos tempos da inquisição.

O que **Francisco** menciona quer expressar que a **doutrina** não deve ser cuidada tanto por **controles**, **sanções**,**proibições**, mas acima de tudo aumentando a nossa compreensão dela, aprofundando-a, fazendo aflorar toda a sua riqueza no estudo e no diálogo entre os teólogos, mas também no **diálogo** com o **mundo atual**.

**Acredita que no futuro será possível rever a proibição de abençoar casais homossexuais sancionada pelo seu dicastério?**

Acredito que há sempre a possibilidade de esclarecer, enriquecer, melhorar e talvez deixar com que seja mais bem iluminada pelos [ensinamentos de Francisco](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/630114-papa-francisco-acaba-de-entregar-ao-vaticano-seu-ratzinger).

**O senhor compartilha a crítica daqueles que consideram a moral sexual católica um conjunto de “não” distante da realidade?**

Existe sempre o risco de transformar a moral em meras proibições e isso não a tornará atraente ou convincente. É sempre melhor mostrar primeiro a beleza da proposta, o objetivo, o ideal a realizar, o banquete que**Deus** nos serve.

**Acredita que no futuro será possível repensar o papel da mulher na Igreja?**

Certamente. Não será preciso para isso focar a discussão no acesso das mulheres à ordem sagrada. Seria um empobrecimento da proposta. Trata-se de aprofundar e explicar muito melhor o lugar específico das mulheres, a sua contribuição mais própria. Mas é verdade que se essa**reflexão** não tiver **consequências práticas**, se não se colocar a questão do poder na **Igreja**, se não for capaz de conceder às mulheres espaços onde elas possam ter uma maior incidência, essa reflexão será sempre insatisfatória.

**Como reage quando retratam o senhor como “progressista”?**

Não me sinto representado por essa palavra que tende a ter um viés de superficialidade, de busca obsessiva pela mudança, de desprezo pela riqueza que a história nos deixa, de paixão pela novidade como se o novo fosse sempre melhor que o velho. O que me interessa é que a **teologia** possa falar ao homem de hoje, que possa ser assumida como uma luz para a própria existência.

**No Facebook, o senhor escreveu que está ciente de que terá "muitos contra", pessoas "em guerra com o mundo”: quem são? Onde estão? Como vai lidar com eles?**

Veja bem, adoro a variedade, a riqueza, as contribuições que vêm de todos os lados. Por exemplo, eu não celebro a [missa em latim](https://www.ihu.unisinos.br/630112), na sua forma tradicional, acho que a maioria das pessoas hoje não se sinta atraída por ela, mas gosto de assisti-la e não me incomoda que agrade a alguém. Mas não aceito que me condenem porque celebro missa em espanhol. O problema são as pessoas que querem impor uma maneira única de fazer teologia, uma maneira única de expressar o pensamento cristão.

Obviamente quem é assim não vai conseguir me tolerar e é possível que alguém tente me prejudicar de toda as maneiras. Mas sempre repito esta oração muitas vezes ao dia: "Proteja-me, **Senhor**, eu me refugio em Ti. Eu confio em Ti, não ficarei desapontado". Eu gostaria de dizer essas palavras para proteger-me dos [furiosos anticatólicos](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/592633-os-5-principais-paises-alem-dos-eua-que-mais-tecem-criticas-ao-papa), lamento ter que as dizer para me proteger de meus**irmãos na fé**.

**O senhor inicialmente recusou a nomeação porque não se sente "preparado ou qualificado" para enfrentar o problema dos abusos em menores, que, no entanto, é uma crise da maior importância, e que aceitou, afinal, porque a questão é tratada por uma seção "bastante autônoma" que, no entanto, fica sob sua responsabilidade.**

Essa seção tem excelentes especialistas. Alguns eu conheço e estimo muito. Acredito que não tenha sentido fazer com que desperdicem seu tempo com minhas opiniões. Justamente pela importância que essa questão tem hoje para a credibilidade da **Igreja**, acho que a melhor coisa que posso fazer é deixá-los livres para trabalhar. Isso não significa que eu os esquecerei ou os abandonarei. Eu lhes darei a ajuda que pedirem e estarei atento às suas necessidades. Mas orientarei meu tempo e meus esforços para aquilo para o qual me sinto seguro e preparado, ou seja, a teologia.

<https://www.ihu.unisinos.br/630353-mais-poder-para-as-mulheres-e-a-igreja-sobre-os-casais-homossexuais-nao-pode-apenas-proibir-entrevista-com-dom-victor-manuel-fernandez>